



Portal do Docente

EMITIDO EM 14/07/2024 00:00

PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PLANO DE TRABALHO	
Projeto de Pesquisa:	PVM2115-2024 - História em disputa: revisionismo histórico nos ecossistemas de (2018 a 2024)
Orientador:	ERIC BRASIL NEPOMUCENO
Centro:	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASIL
Departamento:	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS/MALÊS
Tipo de Bolsa:	A DEFINIR
Direcionamento(s) da bolsa:	Iniciação Científica
Status do Plano:	APROVADO
Cota:	2024 Edital Unificado (01/10/2024 a 30/09/2025)
Edital:	Edital Proppg 02/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica -
CORPO DO PLANO DE TRABALHO	
Título	
Revisionismos Históricos no Telegram: o caso da Ditadura Militar	
Introdução e Justificativa	
<p>O advento das plataformas de comunicação digital revolucionou a disseminação e consumo de informações, c Telegram emergindo como ferramentas poderosas para grupos que buscam orquestrar campanhas de desinfo evidente entre grupos de extrema-direita no Brasil, que utilizam o Telegram como refúgio seguro para dissem revisionismos históricos, como a reinterpretação da Ditadura Militar. Dada a alta privacidade e a mínima regul crucial entender como essas narrativas são mobilizadas para influenciar o discurso público e desafiar a democ</p> <p>O plano de trabalho foca na análise dessas narrativas, destacando a importância de investigar a manipulação Justifica-se pela necessidade de entender como a história é recontada em contextos digitais, onde a desinforr restrições, afetando diretamente a percepção pública e as políticas democráticas. Este estudo é vital para a fc educacionais e regulamentações que promovam um entendimento mais crítico e verídico da história, especial as falsificações históricas são usadas para fomentar divisões sociais e políticas.</p> <p>A participação no projeto proporciona ao bolsista uma oportunidade valiosa de treinamento metodológico abri um ambiente interdisciplinar para a produção de conhecimento. Esse engajamento não apenas aprimora suas analíticas, mas também contribui significativamente para sua formação acadêmica e política. Alinhado com os defender a democracia e os direitos humanos, o projeto oferece ao bolsista a chance de contribuir para quest fortalecendo sua capacidade de impactar positivamente a sociedade através da pesquisa acadêmica.</p>	
Objetivos	
<p>Para o plano de trabalho "Revisionismos Históricos no Telegram: o caso da Ditadura Militar", os objetivos são análise profunda e crítica das narrativas sobre a Ditadura Militar brasileira (1964-1985) no Telegram. Os objet</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identificação e Catalogação: Localizar e catalogar mensagens, imagens e vídeos relacionados à Ditadura M ferramentas de busca avançadas para filtrar dados relevantes da extensa base de dados coletada pelo projet2. Análise de Conteúdo: Realizar uma análise detalhada do conteúdo identificado para entender as principais linguagens utilizados por grupos de extrema-direita, observando como a Ditadura Militar é representada e ins3. Contextualização Histórica: Contextualizar as informações e narrativas encontradas com a historiografia ex Militar, identificando desvios, distorções e revisões históricas promovidas pelos grupos estudados.4. Impacto e Disseminação: Avaliar o impacto dessas narrativas no público receptor e sua potencial dissemi plataformas digitais, considerando as características técnicas do Telegram que podem facilitar a ampla propaça	
Metodologia	
<p>O plano de trabalho para o bolsista no projeto "Revisionismos Históricos no Telegram: o caso da Ditadura Militi interdisciplinar estabelecida pelo Projeto PIBIC UNILAB. Utilizará técnicas de análise computacional e qualitati coletados do Telegram. A metodologia inclui:</p>	

1. Coleta de Dados: Utilização de ferramentas avançadas para extrair textos, imagens e vídeos de canais e gr discutem a Ditadura Militar.
2. Análise Computacional: Emprego de processamento de linguagem natural e análise de redes sociais para ic disseminação e conteúdo ideológico.
3. Análise Qualitativa: Implementação de análise de conteúdo e etnografia digital para entender o impacto e i usuários.
4. Integração dos Dados: Combinação de insights quantitativos e qualitativos para uma compreensão holística dos revisionismos históricos.
5. Formação e Capacitação Técnica: O bolsista receberá treinamento específico nas ferramentas e metodologi incluindo workshops e cursos sobre análise de dados digitais, processamento de linguagem natural, e análise treinamento é projetado para equipar o bolsista com as competências necessárias para operar de maneira efu interdisciplinar do projeto, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e acadêmico.

Essa abordagem permitirá ao bolsista desenvolver habilidades em pesquisa digital avançada, essenciais para o campo das humanidades digitais e estudos sociais.

Referências

BARRATT, M. J.; MADDOX, A. Active engagement with stigmatised communities through digital ethnography. (6, p. 701–719, dez. 2016.

BRASIL, E.; NASCIMENTO, L. Por uma História Social Digital: o uso do CAQDAS na pesquisa e escrita da Histó História digital: A historiografia diante dos recursos e demandas de um novo tempo. Petrópolis, RJ: Editora Vc

BRASIL, E.; NASCIMENTO, L. F. História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de pesquisa histórica. Revista Estudos Históricos, v. 33, n. 69, p. 196–219, jan. 2020.

COSTA, A. A. “Que dívida? Eu nunca escravizei ninguém!”: escravidão, trauma cultural e consciência histórica. n. 19, p. 140–160, abr. 2021.

FONSECA, P. F. C.; RIBEIRO, B. E.; NASCIMENTO, L. F. Demarcating Patriotic Science on Digital Platforms: Co Institutionalisation of Ignorance in Brazil. Science as Culture, v. 31, n. 4, p. 530–554, out. 2022.

NASCIMENTO, L. F. et al. Públicos refratados: grupos de extrema-direita brasileiros na plataforma Telegram. I p. 31–60, 2022.

NASCIMENTO, L. F. et al. Poder oracular e ecossistemas digitais de comunicação:: a produção de zonas de igr de Covid-19 no Brasil. Fronteiras - estudos midiáticos, v. 23, n. 2, p. 190–206, set. 2021.

NOIRET, S. História Pública Digital. Liinc em Revista, v. 11, n. 1, maio 2015.

PIUBEL, T. M. TEMAS SENSÍVEIS NO ENSINO DE HISTÓRIA: PRODUZINDO CONHECIMENTO HISTÓRICO ESCO PRESENTE. Revista Escritas, v. 12, n. 2, p. 71–87, out. 2020.

ROCHA, I. T.; PRATES, T. Revisionismos, negacionismos e usos políticos do passado: uma apresentação. Cade 34, n. 2, p. 3–14, dez. 2021.

SALGANIK, M. J. Bit by Bit: Social Research in the Digital Age. Reprint edição ed. Princeton: Princeton Univers

SANTOS, L. C. DOS et al. Discurso de ódio online: uma análise das políticas das plataformas digitais para moc 2023.

SCHEREN, M. L. et al. Métodos mistos para a antropologia digital: um relato de experiência sobre a análise de plataforma Telegram. Horizontes Antropológicos, v. 30, p. e680407, fev. 2024.

SILVA, M. DE M. E. REVISIONISMO E NEGACIONISMO HISTÓRICO EM TEMPOS DE YOUTUBE. Revista Lampiar

TOPINKA, R.; FINLAYSON, A.; OSBORNE-CAREY, C. The Trap of Tracking: Digital Methods, Surveillance, and tl Society, v. 19, n. 3, p. 384–388, set. 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES								
Atividade	2024			2025				
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO	X	X						
COLETA DE DADOS		X	X	X	X	X	X	
ANÁLISE COMPUTACIONAL			X	X	X	X		
ANÁLISE QUALITATIVA					X	X	X	X
INTEGRAÇÃO DOS DADOS								X
REDAÇÃO DE RELATÓRIOS E PREPARAÇÃO DE PUBLICAÇÕES					X	X		
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO						X		

HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO			
Data/Hora	Situação	Tipo de Bolsa	Usuário
06/05/2024 15:24	CONCORRENDO A COTA	A DEFINIR	ERIC BRASIL NEPOMUCENC
SIGAA Diretoria de Tecnologia da Informação - - Copyright © 2006-2024 - UNILAB - sigaa			